

25

33

PROCLAMACAM

Ya' itantes das Ilhas dos Açores. SUA MAGESTADE A RAINHA solicita da vossa segurança, desejando dar á defeza da Ilha Terceira, e a todas as importantes opperações de que ella deve ser a base, aquella unidade, e rapidez indispensaveis em circumstancias transcendentés. quaes as actuaes, me nomeou para na qualidade de Governador, e Capitão General d'esta Provincia, prover na defeza da Ilha Terceira contra qualquer attaque possível da parte da Uzurpagaõ, e para reunir na legitima obediencia á RAINHA, e á CARTA as mais Ilhas que compõe esta Provincia. O Vallor, e Lealdade de vossos defençores, tanto portuguezes do continente como naturaes d'este archipelago, me affiançaõ a segurança da Ilha Terceira, e este mesmo vallor, junto ao bom espirito dos povos oprimidos das mais Ilhas, deverá em breve exterminar d'esta Provincia o jugo do Uzurpador, que infelizmente se estendeo a parte d'ellas. Emquanto se não realisãõ tão justos desejos. emquanto não chega o momento de vermos sobre seu Thorono restauradõ a nossa Legitima RAINHA, emquanto todos os Povos da Monarchie não gozãõ a ditta de bemdizer seu SCEPTRO, e a CARTA CONSTITUCIONAL por todos jurada, povos d'esta Ilha gozai tranquilos tão altos, e tão preciosos beneficios. Não possa jámais a dissençam interna perturbar-vos, nem affligir-vos: a Justiça a mais imparcial vos será administrada, a disciplina militar vos porá a abrigo de toda a violencia, e fiel ás ordens de SUA MAGESTADE eu procurarei tornar-vos o menos oneroso possível o estado violento em que a uzuipaçam vos tem collocado. Povos da Ilha Terceira, a Providencia que protege a Justiça fará em breve chegar o dia em que a Monarchia inteira restaurada dê á vossa Fidelity o louvor merecido reconhecendo que, privada A RAINHA de seu Governo pela mais aleivosa traicãm, esta Ilha foi a collumna da honrá, do Dever, e da Fidelity.

